

Intervenção médica em casos de violência doméstica

O que é preciso saber?

A violência doméstica, seja psicológica, física ou sexual, afeta muitas pessoas e pode ter consequências graves para a saúde, especialmente em relações íntimas. Perguntas rotineiras e sensíveis sobre a causa da lesão podem incentivar as pessoas afetadas a falar sobre a violência ou permitir que permaneçam em silêncio, se assim o desejarem, o que deve ser respeitado. Se as explicações e as suas conclusões não coincidirem, incentivar uma comunicação aberta sem a presença de outras pessoas pode facilitar a pré-disposição para falar.

Além de cuidados médicos, as vítimas podem, por exemplo, necessitar de proteção e apoio psicossocial de centros de aconselhamento especializados.

Algumas sugestões de perguntas para iniciar a conversa:

- «Sente-se seguro no seu ambiente doméstico atual?»
- «Como a violência doméstica é, infelizmente, tão comum na nossa sociedade, coloco esta questão a todos os meus pacientes.»
- «Se desejar, pode falar comigo em confiança. Posso informá-lo sobre outros serviços de aconselhamento e apoio.»

Aconselhamento e ajuda para profissionais e pessoas afetadas:

As mulheres que foram vítimas de violência receberão ajuda e aconselhamento gratuitos em toda a Europa: Linha direta da UE: 116 006, e de Portugal: phone: 800 202 148, and sms: 3060 (ambos os serviços são gratuitos)

Med.DocCard®

Documentação médica dos resultados em casos de violência doméstica



- ▶ Documente tudo criteriosamente, caso seja necessário para fins legais.
- ▶ Utilize sempre um formulário de documentação padronizado e um kit de recolha de provas.
- ▶ Obtenha o consentimento da pessoa em causa ou do seu tutor antes de realizar a sua investigação.

1. Documentação básica/Detalhes do exame

Dados do paciente: nome, data de nascimento, endereço

Onde? Local do exame (consultório/clínica de urgências).

Quando? Data e hora do exame

Quem? Nome do examinador, **Outras pessoas presentes?**

2. Detalhes do evento/paciente

Crie um ambiente calmo e tranquilo para a discussão e o exame (procure ficar a sós com o paciente). Faça perguntas abertas e diretas e respeite qualquer recusa em fornecer informações. Tome notas literais das declarações.

- **Onde** (local) e **quando** (data, hora) ocorreu o **quê?**
- **Autor:** desconhecido/conhecido? Número? Quem?
- Altura e peso
- Hábitos; condição mental (descreva, não julgue); características especiais (por exemplo, gravidez, deficiência, doenças).

Documentação médica dos resultados em casos de violência doméstica

3. Avaliação (física)

- **Onde?** Localização exata no corpo, com base nas estruturas anatómicas.
- **O quê?** Descrever os achados (por exemplo, hematoma, corte)?
- **Como?** Forneça uma descrição detalhada do tamanho, forma, cor, profundidade e borda. Inclua um esboço, desenho ou fotos, se possível.
- **Como** a lesão foi causada (por exemplo, objeto)?
- **Diagnóstico** (suspeito)
- **Idade** da(s) lesão(ões).
- **Avaliação dos resultados** no contexto do histórico médico: concordância com as informações fornecidas (sim/não) e gravidade.

► **Aplicam-se regras especiais à documentação de violência sexual.**

4. Medidas adicionais

- **Consulta de acompanhamento** no consultório (data):
- Amostras de sangue, urina ou outras (por exemplo, esfregaços em caso de agressão sexual): quais são os exames necessários?
- Outras **medidas de diagnóstico?**
- **Encaminhamento adicional** (por exemplo, para um médico especialista, centro de aconselhamento ou apoio jurídico)?
- **Que medidas adicionais foram discutidas** (por exemplo, elaboração de um plano de segurança)?

5. Documentação fotográfica

As fotos apoiam a documentação médica dos ferimentos, bem como a documentação dos danos causados às roupas e aos dispositivos médicos. É necessário o consentimento por escrito do paciente, o qual pode ser retirado a qualquer momento.

- As fotografias devem ser tiradas de forma confidencial e discreta, e só devem incluir os seios e os órgãos genitais se houver lesões visíveis.
- Codifique as imagens de forma anônima e archive-as em segurança.
- Tire fotos que vão desde uma visão geral até detalhes, sem alterar a posição da câmara. Para fotos detalhadas: posicione a escala (por exemplo, a escala neste cartão) alinhada com os resultados e evite espelhamento

6. Avaliação das necessidades de proteção

- Internamento hospitalar (apropriada, possível ou desejada)?
- É desejado um local de refúgio (abrigo para mulheres, abrigo para homens ou parentes)?
- Há crianças envolvidas?

► **Se suspeitar que o bem-estar de uma criança está em risco, deve tomar medidas adicionais. As medidas a tomar são específicas de cada país!**